

**ACADÊMICO - REVISÃO DE LITERATURA - PERIODONTIA /
IMPLANTODONTIA**

**A CORRELAÇÃO ENTRE A DOENÇA PERIODONTAL E O CÂNCER DE
PULMÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.**

Antônio Lucas Da Silva Moreira (antoniiolucasss@outlook.com)

Mirella Vieira De Souza (mirellavieira673@gmail.com)

Maria Eduarda Tavares Felipe (duda.tavaresfe@gmail.com)

Maria Eduarda Magalhães De Castro (dudamagalhaesc27@gmail.com)

Lucio De Carvalho Noronha (luciocnoronha@hotmail.com)

Dayrine Silveira De Paula (dayrine.paula@hotmail.com)

A doença periodontal, está associada com algumas doenças respiratórias, bem como o câncer de pulmão. Esse tipo de câncer é um dos mais letais globalmente, com prognóstico desfavorável mesmo após tratamento. Esta revisão visa avaliar a correlação entre câncer de pulmão e doença periodontal. Esse trabalho é uma revisão bibliográfica realizada no banco de dados do Pubmed, os descritores utilizados foram: “Periodontal Disease” e “Lung cancer”, sendo todos no idioma inglês. Dessa forma, foram encontrados 290 artigos e a partir da leitura de títulos e resumos foram selecionados 8 artigos. A periodontite

grave é a 6^a condição de saúde pública mais prevalente no mundo. Já a neoplasia pulmonar é a neoplasia de ocorrência mais frequente, classificada em 2º lugar no mundo, e uma das principais causas de morte por câncer. Em uma meta-análise realizada em 2023 concluiu-se que o grupo com doença periodontal tem chances comparativamente maiores de ter câncer de pulmão do que o grupo sem doença periodontal. O *fusobacterium nucleatum* pode ser um potencial candidato microbiano a biomarcadores no câncer de pulmão. A doença periodontal pode estar positivamente associada ao risco de câncer de pulmão pela confusão com o tabagismo, mas não um fator de risco independente. Além disso, estudos encontraram contagens mais altas de espécies microbianas na saliva de pacientes com câncer de pulmão. Portanto, a prevenção e o tratamento da doença periodontal podem ser estratégias eficazes na prevenção do câncer de pulmão, uma vez que os fatores microbianos podem desempenhar um papel na tumorigênese por meio da produção de bacteriotoxinas e fatores pró-inflamatórios. No entanto, mais estudos ainda precisam ser realizados para confiar nas inferências acerca do assunto.